



## Guia do Professor

### Episódio

### Perdidos e Separados

### Programa

### Vozes da Cidade

## Apresentação

Amigo professor, nesse programa, Vozes da Cidade, levantamos várias questões para que todos possamos pensar um pouco sobre a Língua Portuguesa. Para que você possa extrair o máximo possível do material junto a seus alunos, elaboramos este guia, contendo informações adicionais sobre cada conteúdo e também indicações de livros, filmes, sites, etc. que possam auxiliar no processo de aprendizagem de seus alunos, além da oportunidade que você terá para se aprofundar em cada assunto tratado.

Em primeiro lugar, vamos apresentar alguns conceitos que aparecem no episódio 1 e que são de fundamental importância para que você trabalhe as atividades.

#### **\*Requisitos técnicos para usar o software:**

O computador a ser usado precisa ter:

1. navegador instalado (por exemplo: Internet Explorer, Mozilla, etc)
2. melhor visualizado em resolução 800 x 600
3. plugin do Flash Player 9 (ou superior) instalado (para baixar acessar <http://www.adobe.com/support/flashplayer/downloads.html>)

#### **\*Requisitos técnicos para imprimir o relatório do aluno:**

O computador a ser usado precisa ter:

conexão física com uma impressora  
ou  
impressora pdf instalada para salvar o arquivo



## Conceitos

### **Polifonia**

O conceito de polifonia é construído por Bakhtin para os estudos de textos literários. Para ele, os textos literários, principalmente, possuem mais de uma voz, sem que nenhuma delas seja a preponderante. Ou seja, o autor assume várias máscaras diferentes durante o texto. Em uma outra teoria, elaborada por Ducrot, pode-se ver uma adaptação da teoria de Bakhtin, levando a ideia de várias vozes, de textos literários, para enunciados. Isso implica que, para Ducrot, em todos os enunciados podemos ver a presença de mais de uma voz.

### **Enunciação**

Esse conceito foi e ainda é amplamente discutido por vários teóricos da linguagem. Assim fica até um pouco complicado apresentar uma única concepção desse conceito para que você trabalhe em sala de aula. Por isso, de um modo geral, podemos deixar claro que em todas essas teorias o que há em comum é o fato de todas considerarem a enunciação como um acontecimento. As duas concepções principais que apresentamos nesse momento para a sua reflexão são a de Benveniste, em que a enunciação é a apropriação que o locutor faz da sua língua e a põe em funcionamento. Para Ducrot, é o acontecimento constituído pelo aparecimento de um enunciado. Então, é importante que, para aumentar os seus conhecimentos sobre esse conceito, você consulte a bibliografia que apresentamos ao final desse guia.

### **Homonímia**

O conceito de homonímia se refere a palavras que possuem o mesmo significante, porém com significados diferentes. A importância de se estudar esse fenômeno é por causa das inúmeras confusões que essas palavras podem causar entre as pessoas.

### **Polissemia**

Produção:



Realização:

FUNDO NACIONAL  
DE DESENVOLVIMENTO  
DA EDUCAÇÃOMinistério da  
Ciência e TecnologiaMinistério  
da Educação



Há polissemia quando uma palavra, ou expressão linguística, tem mais de um sentido.

Pela polissemia é que ocorrem os deslocamentos de sentido, ou seja, há uma ruptura nos processos de significação. Deste modo é a partir da polissemia que os sentidos se movimentam e que, de certo modo, dá-se a criatividade da língua. Assim, podemos dizer que o estudo da polissemia é de fundamental importância para todos os estudiosos da língua, para poder saber de que modo certas palavras significam em dado contexto.

### Sentido

Em quase todas as atividades dos episódios de *Vozes da Cidade* você sempre encontrará a palavra sentido. Essa palavra é muito usada popularmente como modo de entender um texto ou o que outra pessoa disse, ou seja, querendo entender o “sentido” de algo. Porém, para os estudiosos da linguagem, o sentido é algo muito discutido e analisado, trazendo várias concepções diferentes. O espaço que temos aqui é pequeno para apresentar toda essa discussão, mas, para que você possa fazer uma diferença entre sentido e significação, vamos recorrer a um semanticista, O. Ducrot, que coloca o sentido como uma descrição da enunciação: “o que o sujeito falante comunica através de seu enunciado é uma qualificação da enunciação deste enunciado”. Assim, podemos pensar o sentido como produzido pela relação entre as estruturas linguísticas e o contexto no qual um texto foi produzido. Ou seja, a partir do material (escrito ou falado) e do contexto próprio do acontecimento (espaço de enunciação) onde o texto foi produzido é que podemos compreender os sentidos do que é dito.

### Figuras De Linguagem

Nas atividades referentes ao programa *Vozes da Cidade* observamos a ocorrência de algumas figuras de linguagem. No texto dedicado aos alunos há explicações específicas sobre as figuras que são utilizadas. Mas, para que você tenha uma ideia geral sobre o assunto, podemos dizer que as figuras de linguagem são modos de significar pela linguagem caracterizadas por deslocamentos do sentido das expressões, mesmo que fujam da forma oficialmente correta. Estes deslocamentos são possíveis em virtude de determinados contextos, principalmente na literatura, para que se alcance uma maior expressividade.



### Nomeação

Estamos tão acostumados a dar nomes a objetos que nem nos damos conta de que esse é um processo de linguagem muito específico e pouco comentado nas escolas. Temos a impressão de que os objetos por si só recebem o nome sem nenhuma significação, como se o nome já apresentasse a realidade. Porém, esse processo de nomeação é algo bem mais específico, em que algo recebe um nome, levando em consideração fatores linguísticos e históricos.

### Referência

A referência também é um conceito amplamente discutido por vários semanticistas e que necessita de um amplo estudo para ser bem compreendido. Porém, podemos dizer, conforme Guimarães, que a referência é a particularização de algo na e pela enunciação.

Agora, passamos a discutir cada atividade proposta nos seis temas, além da pesquisa que os alunos irão fazer (atividade 7). Lembramos que esses comentários, que passamos de cada uma das atividades, não pretendem ser a única possibilidade de resposta que os alunos devam dar. Também o modo de utilizar o material que indicamos não é o único, pois você terá toda a liberdade de trabalhá-lo da forma que achar melhor. O importante é que os alunos se interessem em discutir as várias questões linguísticas que propomos nesse material.

## Comentários sobre os jogos

Como é de seu conhecimento, os alunos também possuem acesso a um game, que irá tratar desses mesmos assuntos. Para que você possa tirar as dúvidas de seus alunos, apresentamos abaixo as questões com as respectivas respostas corretas:

### **JOGO DA VELHA:**

*Pedro conversa com João.*

PEDRO: João, lembra um pouco antes do sol nascer, que estávamos carregando as laranjas para seu José e vimos alguns caminhões?

JOÃO: Não. Naquela hora eu estava morrendo de sono! E carregar laranjas pro seu Zé não me anima



muito, não!

PEDRO: Você não lembra das placas de caminhão? Eram engraçadas... É que lembrei que na minha cidade eu vi algumas diferentes. Lembro que tinha uma que era assim: "Se não puder ajudar, atrapalhe, afinal o importante é participar." Tinha outra assim "Existo porque insisto."

JOÃO: Ah sei! Hum... eu já vi várias dessas... Lembrei de mais algumas. "Evite uma vida sedentária. Beba água.", "Não sou orquestra, mas vivo no concerto." e "Não sou detetive, mas só ando na pista".

PEDRO: Essas são engraçadas!

JOÃO: Pois é! Placa de caminhão é cultura!

PEDRO: É... a Carol ia adorar tanta cultura...

## TEMA 1

1. A frase da placa "Existo porque insisto" faz referência a " \_\_\_\_\_, logo existo" (Penso)
2. Na frase "Em terra de cego, quem tem um olho é caolho" o complemento certo seria? (rei)
3. "Existe vida após o casamento, só que ninguém prova.". A frase normalmente falada é "Existe vida após a \_\_\_\_\_". (morte)
4. "Se não puder ajudar, \_\_\_\_\_atrapalhe, afinal o importante é participar.". Para transformar essa frase na máxima que conhecemos falta uma palavra. Qual seria? (não)
5. "Família que reza unida, é religiosa pacas.". Essa frase é uma alteração de "Família que reza \_\_\_\_\_ permanece \_\_\_\_\_". Qual é a palavra que falta?(unida)

## TEMA 2

1. Na frase "Não sou orquestra, mas vivo no concerto." A palavra concerto remete a dois significados. Qual é o nome do local que ocorre um concerto? (oficina)
2. Na frase "Não sou detetive, mas só ando na pista" dê uma possível sinônimo para a palavra pista (rodovia)
3. Quais palavras são formadas pela leitura do som do número em: "70 me passar, passe sem atrapalhar.". (cê-tenta)
4. "100 você, não sei viver". Qual a palavra é formada pelo som do número 100? (sem)
5. "80ção, vim te ver." A leitura do número forma o som de algumas palavras. Quais são elas? (oi-tentação)

## TEMA 3

1. Complete a frase com uma catacrese. "Vou ligar para Carol. Vou usar o \_\_\_\_\_ aqui da rua. (orelhão)
2. Quando queremos dizer que sabemos guardar segredo, usamos como metáfora a expressão "minha boca é um \_\_\_\_\_. (túmulo)
3. Ouro negro é também conhecido como \_\_\_\_\_. (petróleo)
4. Outro nome para céu da boca é \_\_\_\_\_. (palato)





5. Dê o significado da metáfora “Um cardume de barcos chegou no porto” (vários)

#### TEMA 4

1. Dê o sinônimo de “Eu não lembro”. \_\_\_\_\_. (esqueci)
2. Ele não é uma pessoa amistosa, ele é \_\_\_\_\_. (hostil)
3. Ela está cuspidando fogo pela boca, ela está \_\_\_\_\_. (furiosa)
4. Naquele dia chorei lágrimas de sangue, eu \_\_\_\_\_. (sofri)
5. Você não é tão bobo assim, até que você é \_\_\_\_\_. (esperto)

#### TEMA 5

1. Substitua a palavra em negrito por um sinônimo. “O motivo da guerra foi a disputa pela **coroa**” (poder)
2. “Ele **tem uma ótima cabeça**.” É possível substituir a expressão em negrito por? (inteligente)
3. “O homem viajou de foguete”. Na frase, quem realmente viajou de foguete? (astronautas)
4. “Aquela família ficou sem **teto**”. Qual outra palavra que podemos colocar no lugar da destacada e não muda seu sentido? (casa)
5. “Graham Bell aproximou as pessoas”. O que realmente aproximou as pessoas, segundo a frase. (telefone)

#### TEMA 6

1. Assim como no caso de Carolina, a quem chamamos de Carol, os \_\_\_\_\_ passam a impressão de proximidade e, até mesmo, de intimidade com as pessoas. (apelidos)
2. Quando dizemos: “Carregamos **umas** laranjas naquela manhã”, o artigo \_\_\_\_\_ nos diz que as laranjas carregadas não eram laranjas específicas e, sim, quaisquer laranjas. (indefinido)
3. Já, quando dizemos: “Carregamos **as** laranjas do seu Zé naquela manhã”, o artigo \_\_\_\_\_ nos mostra que se trata de laranjas específicas: as do seu Zé. (definido)
4. Na expressão **placas de caminhão**, a partícula **de** indica que não se trata de quaisquer placas. Esta preposição, seguida de outro substantivo (**caminhão**), \_\_\_\_\_ as **placas**. (caracteriza)
5. Na expressão **placas de caminhão**, a partícula **de** indica que não se trata de quaisquer placas. Esta preposição, seguida de outro substantivo (**caminhão**), \_\_\_\_\_ as **placas**. (diferencia)

Autores:

Eduardo R. J. Guimarães (coordenador)  
Adilson Ventura da Silva  
Claudia Freitas Reis  
Marcela de Souza Scatolin  
Nathália Alves Naliatti